INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2087 - 16 JANEIRO 2013

ELEIÇÃO 2013 - SINDICATO SINDIPA/IPATINGA



METASITA sofre ataque da pelegada que quer se manter encastelada no Sindipa

O METASITA vem sofrendo reiterados ataques em um programa de rádio da região.

Por não ter o que falar de bom sobre o trabalho que fizeram à frente do Sindipa, os pelegos da chapa 1, diante da possibilidade de perder da

teta em que se alimentou a vida inteira, tem usado de mentiras, distorcendo informações para tentar confundir os trabalhadores e a comunidade em geral. Propaganda paga! É fácil comparar os acordos assinados pelos dois sindicatos e ver o histórico de lutas travadas, para saber quem está com a verdade.

COMPARAÇÃO

Os trabalhadores podem comparar os acordos assinados pelos dois sindicatos e ver onde é que os trabalhadores têm mais vantagens e direitos.

1) RETORNO DE FÉRIAS

O retorno de férias dos metalúrgicos de Timóteo é de 95%, da remuneração de férias (inclui no retorno: os adicionais, as horas extras realizadas, etc) para os trabalhadores admitidos até 1998, para os demais trabalhadores o retorno é de 50% da remuneração de férias. Em qualquer um dos casos acima, nosso retorno é maior do que qualquer trabalhador da Usiminas que é de 20 dias. Assim mesmo o retorno de férias para os trabalhadores da Usiminas só retornou depois que os trabalhadores da Cosipa, que pertencem a Usiminas, fizeram uma greve e conquistaram o retorno para eles.

2) PROCESSO INTERVALO DE REFEIÇÃO

Tanto o Metasita/CUT quanto o Sindipa entraram na justiça exigindo o pagamento do Intervalo de Refeição.

A diferença é que os trabalhadores da Usiminas, lesados pelo sindicato, não receberam mais que R\$2.800,00. Já os metalúrgicos da Aperam, receberam em média R\$30.000,00. E não foram só os trabalhadores da Aperam. A mesma ação foi movida contra outras empresas da base e os valores recebidos pelos trabalhadores destas empresas, foi proporcionalmente maior, que o recebido pelos

trabalhadores da Usiminas.

3) JORNADA FIXA

De fato não conseguimos acabar com a jornada fixa na Aperam. Porém, nunca reconhecemos esta jornada no nosso Acordo Coletivo. Isso nos permitiu entrar na justiça reivindicando o fim da jornada fixa, e ainda, o pagamento de 2 horas extras por dia trabalhado.

4) PLR/ABONO

Os trabalhadores da
Usiminas receberam em
2012, apenas 70% do
salários a título de PLR.
Valor muito menor do
que o recebido pelos
trabalhadores da Aperam.
No ano passado, o valor
recebido a título de abono

por eles foi de R\$1.200,00. Igual ao que recebemos por aqui.

5) FECHAMENTO DE ACORDO 2012/2013

Ainda não fechamos o ACT 2012/2013. As negociações estão acontecendo porque não aceitamos acordo rebaixado, e a nossa luta é para que além de Abono e reposição de inflação, tenhamos também ganho real de salário.

Estamos em Estado de Greve e construindo nossa greve, caso a próxima proposta não for aprovada pelos trabalhadores vamos parar a produção.

Para uma greve acontecer é preciso condições objetivas e subjetivas

Marx dizia que para uma revolução acontecer é preciso que haja condições objetivas e subjetivas.

Condições objetivas se trata das armas e dinheiro para financiar a luta. Subjetivas é a vontade das pessoas em fazerem a revolução.

Para uma greve acontecer de forma vitoriosa, também precisamos das duas condições. No caso da greve, condições objetivas é saber se ela vai afetar a produção e o lucro da empresa. No mês de dezembro e na primeira quinzena de janeiro vimos que a produção caiu e só agora esta retomando o ritmo normal. Uma greve quando a produção está baixa resolve pouco.

Neste período estamos buscando as condições para criar as condições subjetivas:

Convencer o trabalhador da necessidade e importância da greve



Em todo boletim rebatemos as justificativas mais usadas por aqueles que dizem que não vão fazer a greve.

Mostramos que para a greve acontecer nos precisamos acreditar nela. Que não fizemos greves nos últimos anos e que isto não impediu que acorresse demissões, por isto não adianta alegar medo de demissão para não fazer a greve. Vimos ainda que para a greve ser vitoriosa temos que ver no outro nosso companheiro "aquele com o qual compartilhamos a mesa", e não concorrente e que nossa greve também é por nossa família, pois ensinamos aos

nossas filhos a lutar por seus direitos e ter uma vida com sentido verdadeiro, longe da futilidade do ter e da grandeza do ser.

Continuamos a construir nossa greve, pois para amaciar o coração do patrão basta parar a produção.

COM A PALAVRA O TRABALHADOR - APERAM

Agui no Tandem fomos todos colocados para trabalhar de 07 às 15h. Mas, não nos deixaram lançar a mudança de horário no sistema. Disseram que se o fizermos, vamos perder o adicional noturno. Mas, sabemos que o motivo real não é este. Se lançarmos a mudança no horário caracterizamos que há revezamento de horário. Que a jornada só é fixa quando interessa à empresa. E não foi só no Tandem que todos trabalharam de 07h às 15h. Outros equipamentos como no RB-2 tiveram a mesma mudança e não puderam lançar. O que mostra que estamos sendo lesados duas vezes. Nos colocam de jornada fixa, e ainda nos impedem, com mentiras, de acabar com esta escravidão".



Expediente

dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano

Não jogue este informativo em via pública